CENÁRIO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E DADOS ESTRATÉGICOS PARA SUA PREVENÇÃO NO BRASIL

A adolescência é um período de descobertas e crescimento. No contexto brasileiro, a gravidez na adolescência é uma realidade com implicações profundas na saúde e na vida de jovens mães e pais, de seus filhos e de suas comunidades familiares.

Neste documento, são explorados alguns números da gravidez na adolescência no Brasil, destacando fatores-chave, como uso de preservativos, idade, regionalidade e raça/cor, que contribuem para tomada de decisões em políticas públicas mais eficazes e abrangentes, visando garantir que os jovens possam alcançar seu pleno potencial e construir um futuro mais saudável e promissor.

DADOS DE DESENVOLVIMENTO DO DOCUMENTO

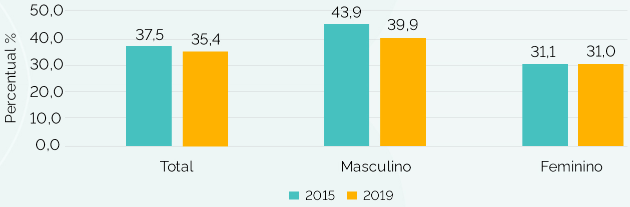
1

PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS A RELAÇÕES SEXUAIS

Em 2019, pouco mais de 1/3 (31%) das meninas de 13 a 17 anos no Brasil já havia mantido relação sexual alguma vez, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar (PeNSe). O resultado da pesquisa repetiu o percentual verificado em 2015 e revelou aumento na Região Norte e maior redução na Região Sul do País.

Quase 20% (19,4%) das meninas entre 13 e 15 anos afirmaram que tiveram relação sexual alguma vez, de acordo com a PeNSe 2019. Entre 16 e 17 anos, mais da metade (52,3%) das meninas afirmaram que tiveram relação sexual alguma vez.

Percentual de escolares com **idade de 13 a 17 anos** que tiveram relação sexual alguma vez, segundo sexo. Brasil, 2015 e 2019

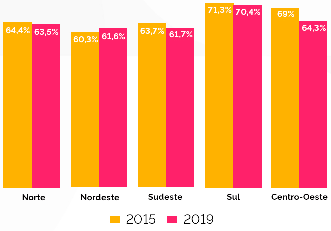


2

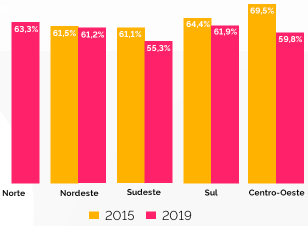
USO DE PRESERVATIVO (PRIMEIRA E ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL)

Entre as duas edições da PeNSe, 2015 e 2019, **houve queda do uso de preservativo na primeira relação sexual** em todas as regiões do Brasil, exceto no Nordeste. Quando considerado o uso do preservativo na relação sexual mais recente, verifica-se a o uso decrescente do preservativo em todas as Regiões do País.

Percentual de escolares com idade de 13 a 17 anos, entre os que já tiveram relações sexuais, em que um dos parceiros usou camisinha (preservativo) **na primeira relação sexual**. Grandes Regiões, 2015 e 2019



Percentual de escolares com idade de 13 a 17 anos, entre os que já tiveram relações sexuais, em que um dos parceiros usou camisinha (preservativo) **na última relação sexual**. Grandes Regiões, 2015 e 2019



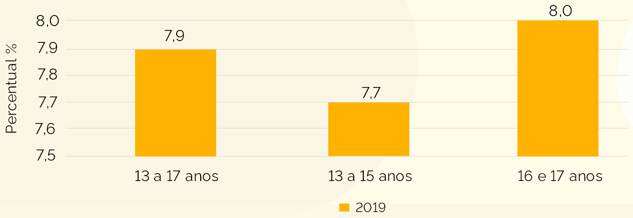
3

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Segundo a PeNSE 2019, 8% das meninas entre 13 e 17 anos que já tiveram relação sexual engravidaram alguma vez na vida, e essa frequência se mantém praticamente inalterada, ainda que se investigue o fenômeno entre meninas entre 13 e 15 anos ou entre meninas entre 16 e 17.

A Região Nordeste destaca-se com as maiores prevalências de gravidez tanto entre meninas de 13 a 15 anos como entre meninas de 16 e 17 anos que já haviam mantido relação sexual. A prevalência da gravidez de meninas entre 13 e 15 anos na Região Nordeste é duas vezes maior do que em todas as demais regiões do Brasil.

Percentual de meninas de 13 a 17 anos, entre aquelas que já tiveram relação sexual, que engravidaram alguma vez na vida, segundo os grupos de idade. Brasil, 2019

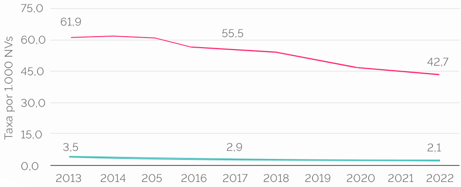


4 TAXA DE NATALIDADE ENTRE ADOLESCENTES, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, 2013 A 2022

TAXA DE NATALIDADE ENTRE ADOLESCENTES

No Brasil, entre 2011 a 2022, a taxa de natalidade em adolescentes de 10 a 14 anos variou de 3,3, em 2011, para 2,1 nascimentos por 1.000 nascidos vivos (NVs). Entre a faixa etária de 15 a 19 anos, a taxa foi de 62,4, em 2011; e em 2022, foi de 42,7 nascimentos por 1.000 NVs.

Taxa de natalidade em adolescentes de 10 a 19 anos, por ano, segundo faixa etária. Brasil, 2013 a 2022



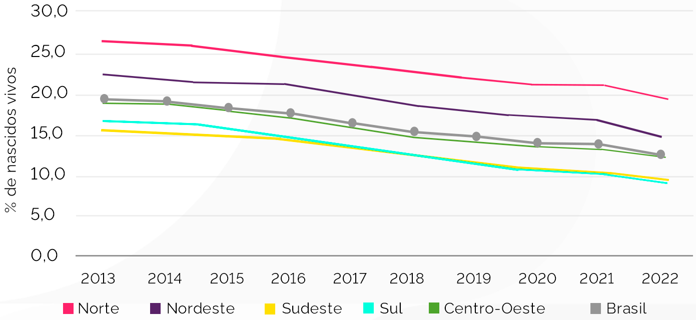
Em relação às regiões do Brasil, em todo o período de 2013 a 2022, a Região Norte apresentou as maiores taxas de natalidade para ambos os grupos etários, seguida pela Região Nordeste.

🟦 10 a 14 anos 🟥 15 a 19 anos

5 PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES ADOLESCENTES, SEGUNDO REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, 2013 A 2022

Em relação às regiões geográficas, há predomínio dos nascidos vivos de mães adolescentes nas **Regiões Norte e Nordeste entre 2013 e 2022**.

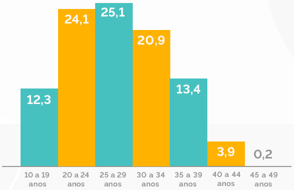
Proporção de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos, segundo Grandes Regiões. Brasil, 2013 a 2022



Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

5.1 PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS, POR IDADE, NO ANO DE 2022

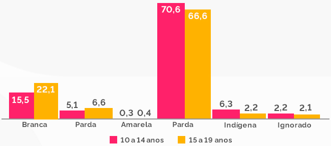
Percentual de nascidos vivos de mães de **10 a 49 anos**. Brasil, 2022



Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

5.2 PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS, POR IDADE, NO ANO DE 2022, SEGUNDO RAÇA/COR. BRASIL, 2013 A 2022

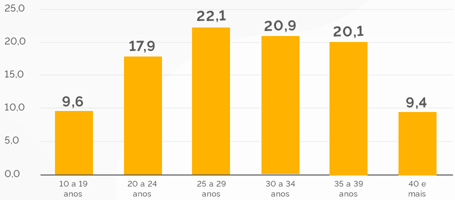
Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes, segundo raça/cor. Brasil, 2022



Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

6 MORTALIDADE MATERNA EM ADOLESCENTES. BRASIL, 2013 A 2022

Percentual de óbitos maternos, segundo faixa etária.
Brasil, 2022



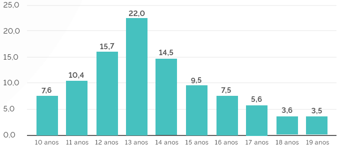
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

No Brasil, em 2022, 9,6% dos óbitos maternos **ocorreram em adolescentes.**

7 PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM ADOLESCENTES, SEGUNDO VARIÁVEL IDADE. BRASIL, 2021

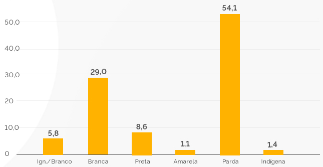
Em 2021, foram notificados **19.696** casos de violência sexual em adolescentes, e **49,3%** destes eram de violências sexuais de repetição.

Percentual de notificações de violência sexual em adolescentes, segundo idade. Brasil, 2021



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Percentual de notificações de violência sexual em adolescentes, segundo raça/cor da pele. Brasil, 2021



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Abril — Saps — OS 0070/2024 — Editora MS/CGDI

Produção:
Departamento de Gestão do Cuidado Integral/DGCI
Secretaria de Atenção Primária à Saúde/Saps
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/SVSA

SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO